



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

ATA DA REUNIÃO-ORDINÁRIA DO DIA 05 DE ABRIL DE 2017

--- Aos cinco-dias do mês de abril-do ano dois mil e dezassete, pelas 20h e 45m, reuniu a Assembleia Municipal de Azambuja no Auditório Municipal do Páteo do Valverde em Azambuja. ------

	ORDEM DO DIA	
Ponto 1 -	Informação do Presidente da Câmara Acerca da Atividade Municipal	
Ponto 2 -	Relatório de gestão e demonstrações financeiras e contas consolidadas - 2016	P 38/P/2017
Ponto 3 –	Aplicação dos resultados líquidos do exercício - 2017	P 39/P/2017
Ponto 4 –	Modificação ao orçamento	P 40/P/2017
Ponto 5	Contratos Interadministrativos	P 43/P/2017
	5.1 – Junta de Freguesia de Vila Nova da Rainha	P 43/P/2017
	5.2 – Junta de Freguesia de Azambuja	P 44/P/2017
	5.3 – Junta de Freguesia de Alcoentre	P 45/P/2017
Ponto-6	Protocolo de colaboração com a Junta de Freguesia de Azambuja	P 49/P/2017
Ponto 7 -	Declaração de interesse público - SIVAC	P 54/P/2017
a reunião a : Sílvia Margar Encontrav António José Manuel da: Armando Jor Joaquim Luís Cláudio de (Manuel Mar	Mesa o seu Presidente, Senhor António José Mateus de Matos, e sa la Secretária, a Sra D. Tatiana Pacheco Gaspar, e como 2ª Secretida Narciso Vítor	tária, a Srª D. oreu Martins, Reis, António igues Torrão, Mota Abreu, antos, Justino mões Ramos, Mário Jorge
Ponto 5 — Ponto 7 - Presidiu à a reunião a : Sílvia Margar Encontrav António José Manuel da: Armando Jor Joaquim Luís Cláudio de () Manuel Mar	5.1 – Junta de Freguesia de Vila Nova da Rainha 5.2 – Junta de Freguesia de Azambuja 5.3 – Junta de Freguesia de Alcoentre Protocolo de colaboração com a Junta de Freguesia de Azambuja Declaração de interesse público - SIVAC Mesa o seu Presidente, Senhor António José Mateus de Matos, e : 1ª Secretária, a Srª D. Tatiana Pacheco Gaspar, e como 2ª Secretida Narciso Vítor	P 43/P/201 P 43/P/201 P 44/P/201 P 45/P/201 P 49/P/201 P 54/P/201 Secretariaram tária, a Srª D. Oreu Martins, Reis, António igues Torrão, I Mota Abreu, antos, Justino mões Ramos, Mário Jorge

Jorge, Sérgio Joaquim Fernandes Ezequiel e Vera Lúcia Braz dos Santos. -------

--- O Senhor Deputado Municipal António Francisco Nunes Godinho na impossibilidade de estar presente apresentou a justificação de falta. -------- Em representação_da Câmara Municipal estiveram-presentes os senhores: Presidente da Câmara, Luís Manuel Abreu de Sousa, o Sr. Vice-Presidente Silvino José da-Silva Lúcio e os Senhores Vereadores, António Manuel Montez Amaral, Herculano Valada Martins, David José Pinto-Mendes, António Jorge de Oliveira Lopes e Maria-João Martins Canilho de Sousa. ---- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal cumprimentou todos os presentes e informou que os Srs. Deputados Municipais Joaquim Marques de Jesus Oliveira e Maria Inês Louro, na impossibilidade de estarem presentes, foram substituídos por Mário Jorge Soares Parruca e Pedro Salazar. --------- O Sr. Presidente da mesa formou também que, uma vez que esta é uma Sessão Ordinária, haverá um período amtes da ordem do dia destinado ao público, seguindo-se um período antes da ordem do dia para intervenção dos Deputados Municipais e logo a seguir, o período destinado à ordem do dia: --------- O Sr. Presidente da Mesa perguntou se algum membro do público queria usar da palavra. --- Pediu a palavra o Sr. António José, cumprimentando todos os presentes e fazendo referencia à rua D. João Afonso de Azambuja em Azambuja, onde há dias ardeu uma das casas devolutas ali existentes, que são pernoita de toxicodependentes. Salientou que os acessos também são complicados para o combate aos fogos, solicitando saber o que é que está ao alcance da Câmara para solucionar este problema e propondo que para já se fechasse essas casas de alguma forma. --- Pediu a palavra o Sr. António Pires, fazendo referencia à falta de luz dentro do Páteo do Valverde. Salientou também o facto de não achar bem fazer-se aprovação de subsídios e protocolos por eleitos pertencentes aos corpos sociais das coletividades, solicitando que nessas alturas se fizessem substituir. --------- Relativamente aos dejetos dos cães, solicitou saber o que é que já foi feito em relação a --- Mostrou também o seu desagrado pelo facto de quando a Câmara propôs que fosse cedido à Junta um camião varredor, ter havido Vereadores que votaram contra, considerando isto uma má política e inadmissível votar-se contra uma coisa que seria boa para a Freguesia. -------- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara referindo que já foram feitas algumas diligências no sentido de se tapar portas e janelas das casas em questão, salientando, porém, que não sabia que ali permaneciam toxicodependentes. -------- Quanto às luzes do Páteo do Valverde, referiu que tomou nota para ver o que se poderá --- Quanto às votações relativas às coletividades referiu que todos têm o hábito de se retirar quando acontece uma situação dessas de modo a não participarem na votação, ficando --- Relativamente aos dejetos dos cães, disse que já em tempos foram colocadas umas placas, mas-que as mesmas foram desaparecendo, tendo de se procurar uma nova solução de acordo com a legislação em vigor. -------- O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se mais algum membro do público queria usar da palavra, não havendo, passou a palavra aos Senhores Deputados Municipais. --------- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Manuel Couceiro, cumprimentando todos os presentes e começando por dar os parabéns à Câmara Municipal pelo arranjo de



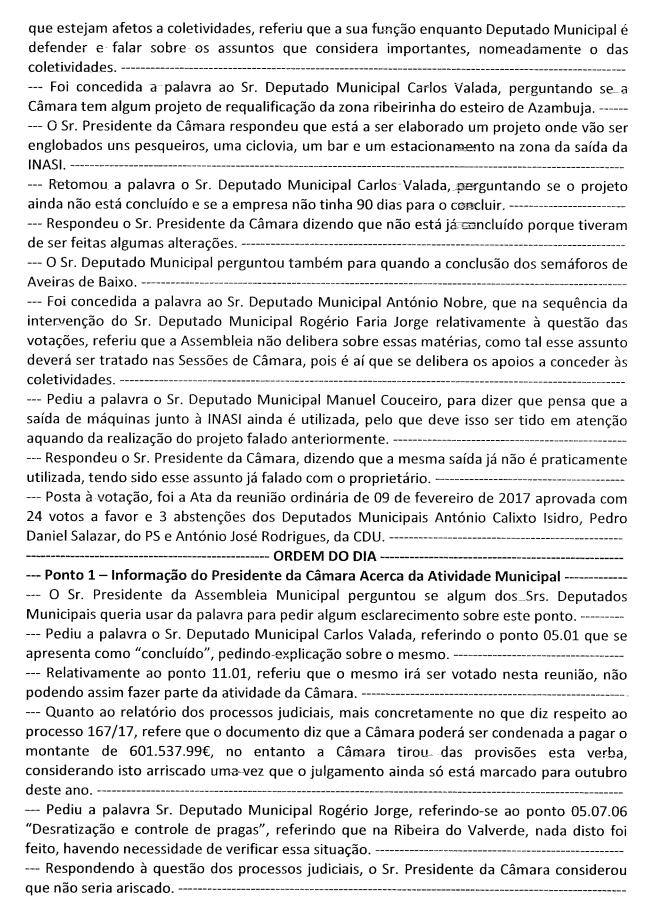
M Shir

algumas estradas. No entanto referiu ainda estradas que estão muito danificadas devido à colocação da rede de esgotos. Perguntou também se a Câmara não poderá obrigar as Águas
de Azambuja fazer a reparação das mesmas
Quanto às casas devolutas referiu que existem mais casas em Azambuja nessas condições
e com excesso de vegetação, causando um enorme perigo para a população
Relativamente aos dejetos dos cães aconselha a Câmara Municipal a seguir o exemplo da
Câmara Municipal de Caldas da Rainha que instituiu multas para os donos dos animais que
andarem à solta na rua e que não apanhem es dejetos dos mesmos.
Pediu a palavra ao Sr. Deputado Municipal Justino de Oliveira, cumprimentando os
presentes e solicitando saber como está a questão do alargamento do cemitério e do
regulamento de trânsito de de Aveiras de Cima. Quanto à rua da Arameira solicitou também
saber para quando a sua reparação
Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, cumprimentando todos
os presentes e referindo que constatou que o café "Valverde" está praticamente vazio de
mobiliário, querendo saber a quem pertencia todo o equipamento, se à Câmara ou ao
concessionário
Quanto às adjudicações diretas da Câmara, referiu que no site há várias adjudicações
supracitadas com a Câmara e que no mapa que foi entregue aos Deputados Municipais não
•
estão referidas. Importa saber o porquê desta situação
Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas.
Quanto às casas devolutas referiu que se está a tentar chegar a um entendimento com os
proprietários em relação a algumas casas.
Relativamente às estradas, referiu que a empresa "Águas de Azambuja" está a fazer um
levantamento das mesmas para proceder à reparação.
Quanto ao alargamento do cemitério disse que ainda não se chegou a um entendimento
com o proprietário do terreno.
Relativamente ao regulamento_de trânsito salientou que está encaminhado, havendo
também já o parecer da Junta de Freguesia
No que diz respeito à rua da Arameira, disse que se está a tentar fazer o saneamento no
resto da rua, seguindo-se posteriormente a reparação da mesma
Relativamente ao restaurante referiu que o mobiliário não era património da Câmara
Quanto à questão das adjudicações diretas, o Sr. Presidente pediu à Drª Irene Lameiro
que respondesse-à-mesma. Tomou a palavra a Drª Irene Lameiro dizendo que pensa que as
diferenças estejam no facto da informação que é reportada à Câmara e à Assembleia
Municipal dizerem respeito apenas às aquisições de serviços, e o que está reportado no site
para além de serem aquisições de serviços são também empreitadas
Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal António Lavado dos Reis, cumprimentando os
presentes e referindo-se à contagem de água parecendo-lhe que a mesma não está a
acontecer-nas alturas devidas
Salientou também a falta de pintura nas passadeiras e perguntou se a Câmara é
consultada relativamente à plantação de eucaliptos
Quanto à instalação do centro de tratamento de resíduos, perguntou se houve para a
Câmara algumas contrapartidas

Referiu também que valeu a pena as suas intervenções-relativas à placa a indicar o "Porto" na rotunda de Aveiras de Cima, uma vez-que a mesma já foi colocada. Voltou também mencionar o resto da limpeza da ribeira de Aveiras de Cima
Falou_ainda na urgência da substituição da tubagem de água desde_Aveiras de Baixo até ao cemitério de Aveiras de Cima, pois é uma zona crítica onde existem vários rebentamentos
da mesma. ————————————————————————————————————
extinção da mesma por razões legais que não permitiram que a mesma pudesse funcionar nos moldes estatuários da sua criação, e, tendo o Município delegado muitas suas competências próprias nessa mesma empresa e uma vez que o casco urbano se comunua a degradar não havendo conhecimento do que se perspetiva fazer, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que informa-se esta Assembleia do que se pretende fazer nesta área.
— Relativamente ao "Julgado de Paz do Oeste", referiu que verificou que o Concelho de Azambuja, que também faz parte das diversas associações desta área geográfica, não integra este "Julgado de Paz", o que considera estranho, questionando a razão.
Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, referindo que relativamente ao "Julgado de Paz" não recebeu nada nesse sentido
Quanto à reparação urbana, referiu que desde o início da SRU houve muitas pessoas que não acreditaram que isto pudesse andar para a frente. Mas afirmou que o património que a Câmara tinha entregue para pagamento da sua cota já foi novamente entregue à Câmara Salientou ainda que foram feitas reuniões com moradores, empresários e técnicos da
CIMLT de modo a recuperar as suas casas, e, no âmbito deste projeto, conseguir empréstimos mais baixos, tendo apenas duas pessoas aderido a este projeto
Em resposta à questão da plantação dos eucaliptos, referiu que as pessoas pedem diretamente autorização ao ICNF e posteriormente dão conhecimento à Camara já com os projetos aprovados
Relativamente ao centro de tratamento de resíduos, explica que a única contrapartida que a Câmara teve foi que a empresa apadrinhou a estrutura desportiva que está instalada no jardim urbano de Azambuja
Quanto à limpeza do Ribeiro, voltou a afirmar que irá ser feita logo que possível; quanto à tubagem entre Aveiras de Cima e Aveiras de Baixo, referiu que as "Águas de Azambuja" já fizeram um pedido de autorização às "Infraestruturas de Portugal" para poderem colocar esta tubagem.
Relativamente às passadeiras,-referiu que irá ser lançada uma empreitada para a pintura
dos traços das bermas, podendo também incluir as passadeiras
Quanto à contagem da água o Sr. Presidente disse que a mesma é feita por zonas, mas que há a opção de o consumidor dar a contagem todos os meses na mesma altura
Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António Torrão, chamando a atenção à Câmara Municipal sobre as luzes da escola EB1 de Aveiras de Cima que estão a acender às 5 da tarde. E também para que as funcionárias da escola tenham-o cuidado de não deixarem as luzes das salas de aula acesas
Relativamente aos sinais luminosos, referiu que não sabe se os trabalhos já estão terminados, mas alertou que ficou um poste de um sinal luminoso junto à "Farmácia Nova" Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Rogério Faria Jorge, para dizer que quanto ao assunto mencionado por um membro do público, relativamente às votações de membros



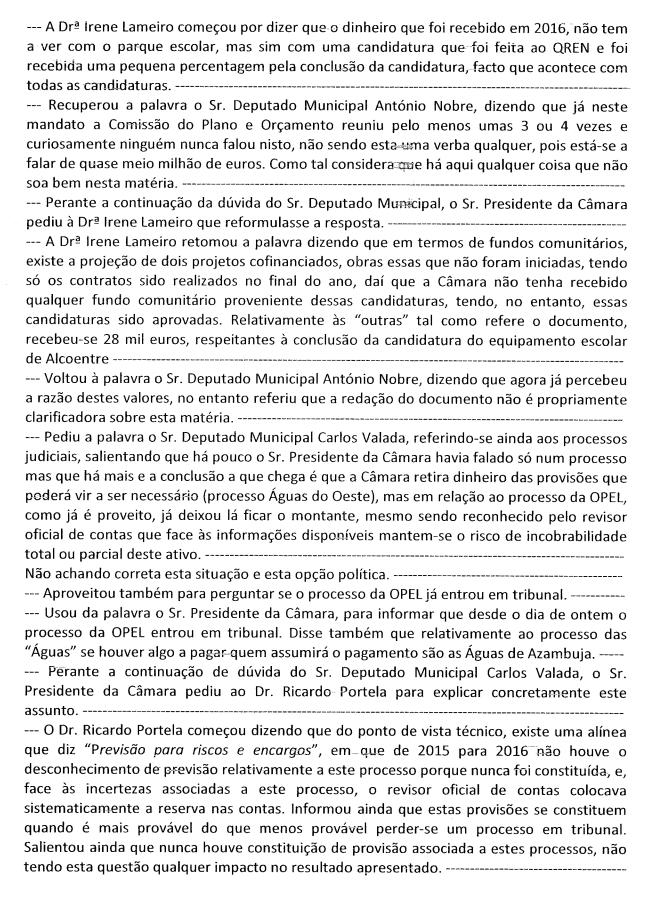
HN Sus



Quanto à desratização, referiu que esse processo está começado, mas ainda não está
concluído
relativamente ao ponto 03:01.02 "manutenção e reparação de estradas" solicitou saber
quais são as estradas que vão ser reparadas
Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal José Avelino Correia, que relativamente ao
ponto 07:02:02.02.05 "fornecimento de uma vedação_para o recinto desportivo de V. N. S.
Pedro", referiu que essa obra foi-começada em dezembro, mas o empreiteiro nunca mais foi
colocar a respetiva vedação
Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara para dizer que irá verificar o que se está a
passar com a respetiva empreitada
Quanto à questão da reparação das estradas, esta destina-se a reparações em Azambuja
"Rua das Rosas" e Aveiras de Cima "Rua Dr. Bessone Abreu; parte da Rua da Arameira, etc".
Retomou a palavra o Sr. Deputado Municipal António Lavado dos Reis, dizendo que na rua
dos Pereiras, existem "montes" de alcatrão, solicitando saber se não é possível retificar isso,
salientando também outras ruas que estão em mau estado
A Assembleia Municipal tomou conhecimento e não foram tomadas deliberações
Ponto 2 - Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras e Contas Consolidadas -
2016 P 38/P/2017
O Sr. Presidente da Assembleia Municipal perguntou se algum dos Deputados Municipais
queria usar da palavra neste ponto
Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal António Nobre, dizendo que relativamente a
este ponto a apreciação que a CDU faz é que de um modo geral os indicadores apresentados
são aceitáveis, com a explicação de que o município até ao ano transato esteve sujeito a um
plano de ajustamento que tinha que cumprir, e também devido à evolução de receita
tributária. Neste momento o município já está mais liberto deste plano de ajustamento, no
entanto os mandatos sucessivos ainda estão condicionados por um endividamento
resultante de mandatos anteriores
Relativamente às receitas resultantes da venda de bens e serviços, vem uma rubrica
relacionada com os resíduos sólidos que no ano em análise ascenderam a 794.799.00 €,
embora a previsão fosse um pouco inferior. No entanto referiu que não encontrou o
restante da despesa efetiva relativamente a esta rubrica. Solicitou saber o que é que a
Câmara-está a pensar fazer a nível de recolha de resíduos sólidos.
Pediu ainda para-ser esclarecido relativamente a uma menção que é feita na-página 78,
que diz respeito à participação comunitária em projetos cofinanciados (ampliação da escola
básica 1º ciclo de Alcoentre), perguntando se se trata do Centro Escolar. Mas se assim é, diz
que não percebe o porquê de uma ampliação, uma vez que o mesmo foi inaugurado há
cerca de 5 anos
Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, para dizer que se trata realmente do Centro
Escolar de Alcoentre, devido a uns acertos correspondentes-a uma situação com os terrenos
do mesmo, em que na altura o Centro Escolar entrou um pouco-dentro do terreno que não
lhe pertencia, tendo essa situação ser resolvida
Retomou a palavra o Sr. Deputado Municipal António Nobre, para dizer que pelo que se
recorda a Câmara tinha sido recompensada da despesa do valor da construção.
Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, pedindo que a Drª Irene Lameiro
completasse a sua resposta



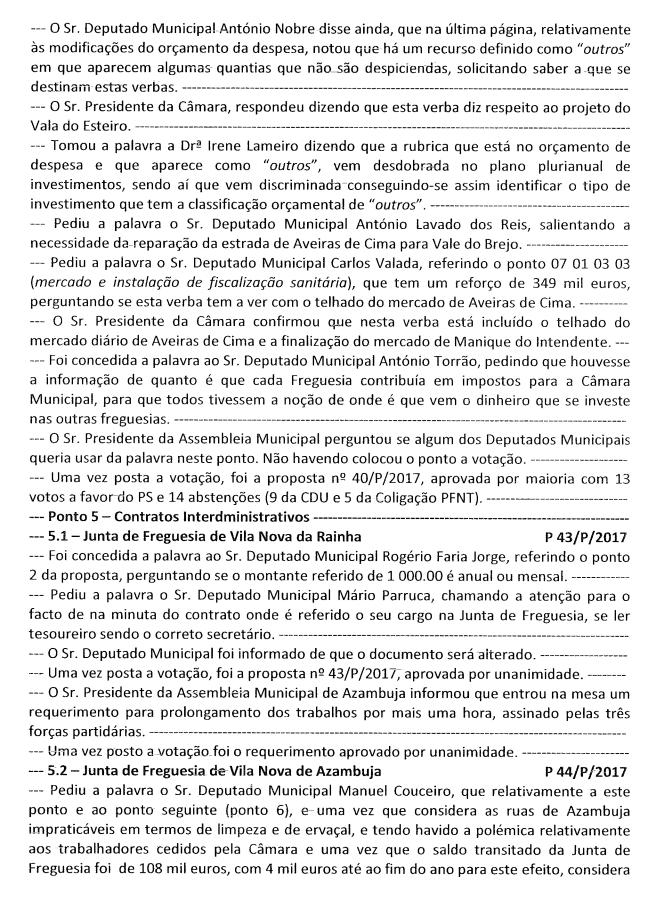
Ho Sus



Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Luis Fonseca, cumprimentando todos os
presentes e dizendo que pensa haver aqui uma dualidade de critérios, uma vez que não se
reconhece uma dívida ou situação de custo por se considerar haver um risco pequeno de ter
que se pagar, então, perguntou porque é que se está a assumir um proveito como previsão,
quando também há uma probabilidade pequena em se receber este proveito
Retomou a palavra o Dr. Ricardo Portela, para dizer que foi uma opção política o
reconhecimento destas dívidas da OPEL a partir do momento em que houve um despacho
do Sr. Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais onde foi reconhecido o direito de Município
a ser-ressarcido por este imposto.
Peœu novamente a palavra o Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, referindo o anexo 6
do mesmo documento "Declaração de recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro
de 2016", dizendo que tanto quanto entende isto diz respeito às dívidas de particulares e
empresas à Câmara de Azambuja onde é salientada uma dívida relativa aos resíduos sólidos,
solicitando ser esclarecido de que dívida se trata, uma vez que parte do montante se refere
às "Águas de Azambuja"
O Sr. Presidente da Câmara solicitou à Drª Irene Lameiro que responda à questão
colocada. A mesma disse que os recebimentos em atraso relativos aos resíduos sólidos
dizem respeito a prazos das transferências nas "Águas de Azambuja", mas também atrasos
nos pagamentos dos Estabelecimentos Prisionais de Alcoentre e Vale dos Judeus.
Uma vez posta a votação, foi a proposta nº 38/P/2017, aprovada por maioria com 13
votos a favor do PS, 5 votos contra da Coligação PFNT e 9 abstenções da CDU:
Ponto 3 – Aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício - 2017 P 39/P/2017
O Sr. Presidente da Assembleia Municipal perguntou se algum dos Deputados Municipais
queria usar da palavra neste ponto. Não havendo colocou o ponto a votação
Uma vez posta a votação, foi a Proposta, nº P 39/P/2017, aprovada por maioria com 22
votos a favor (13 do PS e 9 da CDU) e 4 abstenções da Coligação PFNT.
Ponto 4 – Modificação ao Orçamento P 40/P/2017
Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal António Nobre, referindo que no plano
plurianual de investimentos existe uma verba destinada a estradas municipais, perguntando
assim quais são as estradas municipais que vão ser alvo de investimentos
Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara dizendo que já tem um estudo de todas as
estradas mais necessitadas nas diversas freguesias, de modo a poder dentro da verba
existente, chegar um pouco a todas as freguesias
Retomou a palavra o Sr. Deputado Municipal António Nobre, referindo que ainda no
mesmo ponto, onde se diz "pessoal em funções" há uma inscrição de reforços, solicitando
assim saber a que diz respeito
Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara dizendo que pensa que parte deste saldo
tem a ver com reposições salariais, uma vez que este bolo era bastante grande, decidiu-se
repartir por outras áreas para lançar obras, tendo agora que se repor esse dinheiro, daí esse
montante
Voltou à palavra o Sr. Deputado Municipal António Nobre referi ndo outra alínea onde
·
existe a verba de 224 mil euros, solicitando saber que terrenos é que foram comprados com
esta verba.
O Sr. Presidente da Câmara referiu que estes terrenos ainda não foram comprados,
havendo, no entanto a intenção de os adquirir, dando o exemplo de um terreno dentro de
Vale do Paraíso e outro em Aveiras de Cima



M Seis



despropositado pedirem a máquina à Câmara para o corte de vegetação. No entanto a Coligação PFNT resolveu em benefício de uma paz, abster-se nestes dois pontos
Disse também que só se tem a possibilidade de contratar duas pessoas, dizendo que o IEFP não consegue responder ao número de pessoas que são solicitadas pela Junta de Freguesia de Azambuja. Acrescentou ainda que o trabalho está a ser executado por pessoas de trabalho de reinserção, outro por pessoas da Junta de Freguesia e por uma empresa de prestação de serviços que faz uma limpeza urbana, havendo ainda uma outra empresa que faz o corte de vegetação urbana.
O Sr. Deputado Municipal disse ainda que em 2016, só em higiene e limpeza a Junta gastou 98 mil euros em custos diretos, sendo o acordo de execução 130 mil euros, com a agravante de que o acordo de execução não contempla só higiene e limpeza
Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, salientando que aquando da votação dos contratos interadministrativos de Aveiras de Baixo e Vale do Paraíso a Srª Presidente de Junta de Freguesia de Azambuja absteve-se, no entanto ele irá votar a favor pois compreende as dificuldades que existem. No entanto considera que a partir das próximas eleições estes valores deveriam ser revistos
Pediu novamente a palavra o Sr. Deputado Municipal Pedro Salazar, para pedir autorização para entregar um relatório a cada grupo político e à Assembleia Municipal, com as despesas de higiene e limpeza da Freguesia de Azambuja desde o início do mandato, para que todos percebam o que é gasto nessa rubrica
do PS, 8 da CDU e 1 da Coligação PFNT) e 4 abstenções da Coligação PFNT
Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Rogério Faria Jorge, para dizer que os 4 mil euros que são atribuídos a esta freguesia também é muito pouco.
Tomou a palavra o Sr. Deputado Municipal António Torrão lamentando o facto de se achar pouco para umas freguesias e não se achar pouco para aquelas que fizeram o investimento nas máquinas.
Uma-vez posto a votação foi a proposta nº 45/P/2017 aprovada por unanimidade Ponto 6 – Protocolo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Azambuja P 49/P/2017 Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Carlos Valada perguntando se relativamente à alínea b) da clausula 2º não poderá uma outra Junta em acordo com a Junta de Azambuja utilizar o equipamento
O Sr. Presidente da Câmara respondeu que não vê inconveniente da varredora ser utilizada por outra Junta e Freguesia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

--- Uma vez posta a votação, foi a proposta nº 49/P/2017, aprovada com 23 votos a favor (13 do PS, 8 da CDU e 2 da Coligação PFNT) e 3 abstenções da Coligação PFNT. --------- Ponto 7 – Declaração de interesse público – SIVAC P 54/P/2017 --- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal-António Nobre referindo-se ao ponto-3 da informação dos serviços que não está devidamente acordada entre o requerente e o Município, solicitando saber o que é que se passa relativamente a este assunto. -------- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Azambuja para dizer que este ponto se refere às compensações propostas relativamente ao facto de fazerem uma estação elevatória para se fazer a linha de esgoto entre a SIVAC e uma rua onde existe uma série de moradias. No entanto, disse que se analisou melhor e se chegou-se à conclusão de que não poderia ser e que o valor vai ser pago à Câmara em dinheiro. --------- Voltou à palavra o Sr. Deputado Municipal António Nobre, dizendo que aquando da 1º declaração de interesse público era Vereador e pensou que ficaria completamente resolvido o problema da legalização, no entanto começam a aparecer novas construções, o que considera lamentável fazer construções sem o devido licenciamento, tendo que se recorrer a sucessivas declarações de interesse público, dando isto um certo mau aspeto e uma diferenciação de tratamento. Referiu ainda que a CDU não irá obstaculizar esta situação, querendo no entanto deixar este registo. -------- Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara referindo que partilha um pouco da opinião do Sr. Deputado Municipal e que durante a reunião de Câmara onde esta proposta foi aprovada se colocou também esta questão, tendo durante o intervalo ligado para o administrador da SIVAC, que lhe disse que o que o que foi apresentado é já a pensar no futuro da SIVAC, não vindo mais à Câmara Municipal qualquer tipo de documento para ser considerado declaração de interesse público. -------- Quanto ao PDM, referiu que o mesmo continua a ser revisto. -------------------- Voltou à palavra o Sr. Deputado Municipal António Nobre solicitando saber qual é o valor a pagar pela SIVAC. -------- O Sr. Presidente respondeu que quanto a isso só se saberá quando o documento for aprovado e as contas forem feitas. -------- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal Manuel Couceiro, dizendo que a Coligação PFNT irá votar favoravelmente esta proposta, mas que lhe custa aceitar que uma empresa que é premiada e que contribui para o desenvolvimento do Concelho não respeite a Câmara neste aspeto, uma vez que faz primeiro a obra e só depois legaliza. --------- Foi concedida a palavra o Carlos Valada, dizendo que não compreende como é que uma empresa como a SIVAC que tem prémios PME excelência é useira deste tipo de-situações, não sendo um telefonema que foi feito que dá garantia de que o mesmo não voltará a --- Perguntou ainda se os valores que irão pagar agora-são referentes à multa, ou referentes às taxas que deveriam ter pago se o processo tivesse decorrido normalmente. --- O Sr. Presidente da Câmara pediu ao Sr. Arquiteto Paulo Natário que respondesse à pergunta feita pelo Sr. Deputado Municipal. -------- Tomou a palavra o Sr. Arquiteto dizendo que o valor em causa diz respeito a compensações, havendo ainda outra parcela que terá a ver com taxas. -------- Uma vez posta a votação, foi a proposta nº 54/P/2017, aprovada por unanimidade. --------- APROVAÇÃO POR MINUTA -----

Esgotada que foi a ordem de trabalhos, a Srª D. Tatiana Pacheco Gaspar, 1º Secretária da
Mesa, passou à-leitura, em voz alta, da minuta da ata da presente reunião, findo o que foi
colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade
A ata foi aprovada por minuta no final da reunião, por a Assembleia Municipal o ter
deliberado, nos termos do nº 3, do artº 57º, da Lei nº 75/13 de 12 de setembro.
ENCERRAMENTO
Era 00 horas e 45 minutos do dia 06 abril de 2017, quando o Sr. Presidente da Mesa deu
por encerrada a reunião
Pära constar se lavrou a presente ata, a qual depois de distribuída por todos os membros,
foi assinada pela Mesa

Africa Pagaride Nauciso Viter